

Ética e turismo: análise da percepção de estudantes de um curso superior de Bacharelado em Turismo

Natália Araújo de Oliveira¹

Resumo

Questões éticas são impostas a todo o momento para turismólogos, seja na elaboração de políticas públicas, na condução de trabalhos diários em diferentes segmentos do *trade* turístico ou ainda no relacionamento com outros colegas da profissão. Neste sentido, é importante que debates sobre ética sejam fomentados entre os estudantes de cursos superiores em turismo o Brasil, sendo a disciplina de ética uma ferramenta indispensável para tal debate, haja vista que, como pontua Araújo (2001), investigações que analisam a ética no âmbito do turismo ainda se encontram em estágio inicial, sendo um tópico secundário em termos acadêmicos e operacionais. Assim, o presente artigo surgiu a partir de uma pesquisa realizada no âmbito da disciplina de *Ética e turismo* do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). A pesquisa teve como objetivo geral investigar que é ética para o aluno de turismo da referida universidade e as questões que nortearam a problemática foram: o que o aluno entende por ética? Como o acadêmico se autoavalia quanto ao seu comportamento moral? E sua família, seus amigos e a sociedade brasileira? Ele deixa de comprar algum produto se percebe que sua produção envolve atitudes antiéticas? Quando se vê em meio a situações éticas do turismo, como se comporta? Para responder a estas questões, foi aplicado um questionário contendo 22 perguntas fechadas e 1 aberta a todos os acadêmicos que estivessem em sala no dia da aplicação da pesquisa. Algumas perguntas foram inspiradas na pesquisa *Ética para jovens*, realizada pelo *Instituto Brasileiro de Ética Comercial (Etco)*. Responderam ao questionário 108 estudantes das turmas do 1º, 3º, 5º, 7º e 9º semestres. Como resposta, a pesquisa mostrou que os acadêmicos entendem o que é ética, acreditam que a disciplina é importante em cursos de turismo, mas se mostram desacreditados quanto à ética da sociedade brasileira, embora muitos se autoavaliem como éticos. Também revelou que o índice de acadêmicos que assumem que fariam algo antiético para manter seus empreendimentos turísticos foi próximo ao de acadêmicos que assumiram que são pouco éticos.

Palavras-chave: ética; turismo; pesquisa; ensino superior.

¹ Bacharela em Turismo pela Universidade do Estado do Mato Grosso. Mestra em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://lattes.cnpq.br/8304405222993892>. E-mail: oliveira.natalia@outlook.com